

## CONSEGUI, E AGORA?

Há alguns anos, um menino franzino com brilhos nos olhos matriculava-se no ensino fundamental da Escola Tancredo Neves. Olhando para ele, poucos podiam imaginar o que o futuro reservava para aquele adolescente.

No início das aulas o jovem conhecido como Kaleb foi aos poucos se destacando. Contam alguns professores que ele sempre tivera um ar meio misterioso, porém sem nunca abrir mão de seu sorriso contagioso.

Certa vez, ao passar pelo corredor da escola, percebi o “frisson” que o rapaz causava quando passava pelas meninas. Além de certo charme e um olhar galanteador tímido, Kaleb sempre demonstrou ser prestativo e companheiro. Estudioso e de boa vontade, foi fazendo aos poucos muito mais amigos.

No ano passado Kaleb terminava exemplarmente o Ensino Médio na ETN. Em sua despedida, lágrimas contidas misturavam-se a felicidade da missão cumprida à saudade que ficava. Enfim, uma nova fase iniciava-se na vida daquele jovem de 18 anos. Só nos restava torcer para que todo o aprendizado fosse utilizado da melhor maneira possível.

Mais do que passar na FATEC, no curso de Logística, que tanto almejava, iniciava-se o momento de colocar em prática todo o seu aprendizado e assumir a partir de então as novas responsabilidades que a vida havia lhe reservado.

A FATEC sendo em Carapicuíba, demonstra que a jornada não será fácil. Morando em Taboão da Serra, terá que pegar ônibus, metrô e três trens. Algumas regalias ficarão para traz. Levantar às 4h30 para entrar às 7h30, sair às 12h50 e ter que sair correndo para ir trabalhar vai ser muito cansativo. E as leituras, seus trabalhos, provas, seminários e tantas outras coisas que a faculdade exige?

Com a humildade que lhe é peculiar Kaleb diz que realizou um sonho, mas agora para colocá-lo em prática reconhece que será uma verdadeira batalha. Sente na pele a insegurança e relata as dificuldades de quando pisou pela primeira vez na Faculdade. O pessoal muito mais velho, tudo muito grande, a falta da escola acolhedora, dos amigos, dos professores que quando necessitava sempre estavam prontos para esclarecer as dúvidas, da coordenadora que sempre socorria, da direção, enfim de todos.

Como diz a máxima: “São nos momentos de dores que aprendemos a superar as dificuldades”, que Kaleb tira a maior de todas as lições.

Em uma das aulas da Faculdade, ele deparou com um fato inusitado. Um colega da sala foi até a mesa do professor, tentar esclarecer uma dúvida e teve a seguinte resposta: “Isso você tinha que ter aprendido no Ensino Médio, não posso ensinar, preciso seguir adiante!” Coisa do gênero só o faz lembrar dos bons tempos da ETN. E num conselho para os próximos postulantes a universidade deixa a sua valorosa contribuição:

“Aproveitem tudo o que os professores ensinam porque quando eles estão ensinando, a gente acha que aquilo é baboseira, nunca será usado. Pelo contrário, é usado em tudo, pelo menos na profissão que eu escolhi. Quando o professor me falava, não dava o menor valor, hoje eu vejo como a vida é corrida, cheia de números e indiferenças.

Sinto falta da escola, dos professores, coordenadora e da diretora, eles sempre estão muito presente na formação da gente, enquanto pessoa. Na faculdade é cada um por si.

Eu diria a todos os alunos do Ensino Médio, boa sorte, aproveitem seu tempo, estudem porque depois tudo isso irá fazer a diferença! Não tenham pressa de escolherem a profissão, eu adoro o que escolhi, por isso tenho certeza que vencerei as dificuldades que vão surgindo.”



Kaleb Aparecido da Silva

18 anos